

EDITORIAL

Moldando o futuro da *Revista Portuguesa de Pneumologia*

Shaping the future of the *Portuguese Journal of Pulmonology*

É agora chegada a altura de fazer um balanço sobre o que o foi a RPP no ano de 2010... Relativamente aos artigos enviados para a RPP até ao fim de Agosto de 2010, de um total de 96 a taxa de rejeição foi de 52% bem acima dos números de 2008 e 2009¹; tal deveu-se à nova política editorial amplamente descrita no Editorial do n.º 3 da RPP de 2010¹. Reflectiremos mais profundamente sobre estes dados num próximo editorial, quando já tiver acabado o ano.

Como se vê na Figura 1 anexa, tem-se assistido à publicação de um número crescente de artigos, comparativamente a 1998 e 2003. Assim, em 2010 publicaram-se 29 artigos originais, 7 editoriais, 19 artigos de revisão, 24 casos clínicos, 2 artigos especiais, 1 série de casos e 1 discussão de casos clínicos. Em relação à proveniência destes artigos, 68 vieram de centros portugueses, 14 vieram do Brasil (mantendo a tendência anterior), 1 de Espanha, 1 de Itália e 1 da Grécia (Editorial do presidente cessante da ERS). É notório o aumento progressivo dos artigos originais e sobretudo de casos clínicos. Em relação a estes últimos, como já tínhamos referido¹, vai assistir-se em 2011 a uma redução significativa do seu número de modo a atingirmos não mais de 12 por ano. A redução do número de artigos em cada revista, sempre com o objectivo de privilegiar a qualidade, também tem vantagens em relação ao Factor de Impacto (IF), uma vez que emagrece o seu denominador.

Assim, pensamos que têm vindo a atingir-se os objectivos inicialmente traçados¹, nomeadamente com um processamento mais célere e transparente dos manuscritos, com revisões construtivas e de grande talento.

Embora a grande maioria dos revisores tenham cumprido a tempo e com rigor as suas tarefas, inevitavelmente alguns dos membros do Corpo Editorial nunca nos enviaram as suas revisões, apesar dos vários lembretes que foram enviados. Alguns autores, reflectindo sobre a taxa de resposta dos revisores, chegam à conclusão que a falta de tempo, de incentivos e de reconhecimento pesa desfavoravelmente no declinar das respostas². Quanto a estes dois últimos aspectos, no n.º 6 de 2010 da RPP reconhecemos publicamente o

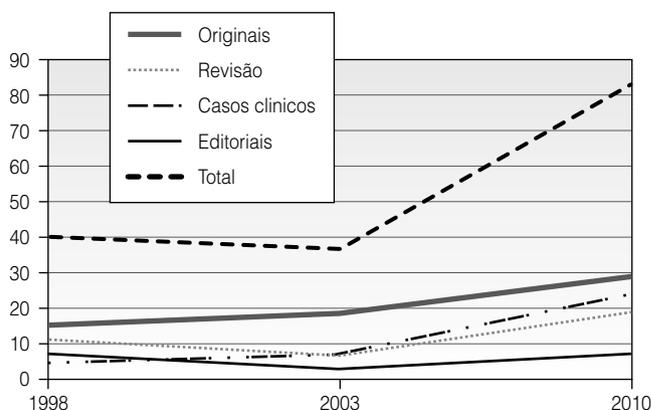


Figura 1 Tipologia dos manuscritos publicados na RPP ao longo dos anos.

trabalho realizado pelos revisores³ e a Elsevier, ao fim de cada revisão disponibilizará acesso ao Scopus (a maior base de dados mundial de resumos e citações na área da investigação) durante 30 dias.

O ritmo de submissão de artigos levou inclusivamente a que tivéssemos que recorrer a revisores externos (a nível internacional) que também contribuíram para atingirmos um dos nossos objectivos de acelerar todo o processo de revisão de manuscritos. Com os editores que não deram resposta já não vamos contar no futuro, e para não sobrecarregar tanto alguns dos seus membros (a quem pedimos revisão de 4 artigos por ano) vamos desde já alargar o grupo dos Editores temáticos, com a criação neste número do grupo de Fisioterapia Respiratória (ver elenco da RPP). Mais grupos poderão ser criados baseados no pedido de artigos.

A todos os revisores agradecemos o seu contributo voluntário e o tempo e esforço que tiveram em rever os manuscritos. Mais uma vez gostaríamos de frisar que a competência científica dos revisores tem sido uma mais-valia para a nossa Revista³.

Desde o número anterior (n.º 6 de 2010) que com a Elsevier temos vindo a publicar em papel uma versão da RPP maioritariamente em Português. Esta versão, com claras vantagens ambientais, tem distribuição global pelos sócios da SPP. Contudo, no futuro, será limitada apenas àqueles que activamente nos solicitem o seu envio. Apesar da versão em papel nos merecer a mesma atenção que a versão electrónica, gostaríamos de perceber no futuro quem ganhará: Dr Paper ou Mr Web?^a

A versão electrónica vai permitir reduzir o número de páginas do artigos originais na versão escrita, uma vez que, como acontece com o artigo de Constant e col⁵ publicado neste número, é possível colocar apêndices, videoclips ou suplementos “online”. Esta estratégia, caso se justifique, poderá aumentar o número de artigos originais publicados.

Enquanto escrevemos este editorial, aproximam-se dois momentos importantes da história da RPP: em Outubro de 2010 inicia-se o processamento dos manuscritos através da plataforma Elsevier Editorial System™(EES) e a meio deste ano de 2011 saberemos o “numero mágico” do IF... Este novo patamar já atingido em Portugal por uma única revista (a Acta Reumatológica Portuguesa) em Junho de 2010⁶ impõe-nos mais desafios no futuro...

Normalmente o primeiro IF que uma revista recebe é habitualmente baixo, colocando-a numa espécie de 3.ª divisão da sua área. Estou certo que o IF de 2012, fruto da mudança progressiva da RPP, poderá ser melhor e todos poderemos contribuir para a melhoria do futuro IF!

Outro avanço: a partir do n.º 2 de 2011 passaremos a dispor da possibilidade de publicação “ahead of print”. Assim, logo que forem aceites as duas versões, o artigo irá aparecer “online”. Penso que todos os autores (sobretudo os mais jovens em fase de elaboração de currícula) irão apreciar esta novidade pois vai tornar a sua investigação visível mais cedo!

Neste número, a acompanhar dois artigos originais relacionados com o tabagismo passivo^{5,7}, Lourdes Barradas, um dos nossos editores temáticos da área do tabagismo, escreve um cuidado Editorial em que reflecte sobre a exposição involuntária ao fumo de tabaco nos jovens⁸.

A rematar a nossa Revista, continuamos com o capítulo dedicado à fotografia. Desta vez com a cara da campanha do passado dia mundial da Espirometria, que deu um protagonismo internacional à SPP! Essa expressão mediática é espelhada no Editorial do presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia que nos faz também um balanço do Ano do Pulmão em Portugal⁹.

Entretanto espero que desfrutem desde novo número da RPP que nos deu tanto gosto a moldar!

Bibliografia

1. Winck JC. A new era in the Portuguese Journal of Pulmonology: looking forward to 2011. *Rev Port Pneumol.* 2010;16:361-8.
2. Tite L, Schroter S. Why do peer reviewers decline to review? A survey. *J Epidemiol Community Health.* 2007;61:9-12.
3. Portuguese Journal of Pulmonology Reviewers: 1 January 2010 to 9 September 2010. *Rev Port Pneumol.* 2010;16:927.
4. Marusic A, Marusic M. Double life of medical journals: Dr Paper and Mr Web. *Croat Med J.* 2006;47:4-6.
5. Constant C, Sampaio I, Negreiro F, et al. Environmental tobacco smoke (ETS) exposure and respiratory morbidity in school age children. *Rev Port Pneumol.* 2010;17:20-6.
6. Fonseca JE, Santos MJ, Silva JA, et al. Acta Reumatológica Portuguesa: atribuição de Factor de Impacto em Junho de 2010. *Acta Reumatol Port.* 2010;35:129-30.
7. Fraga S, Sousa S, Ramos E, et al. Social representations of smoking behaviour in 13-year-old adolescents. *Rev Port Pneumol.* 2010;17:27-31.
8. Barradas L. Environmental involuntary exposure to tobacco smoke in children. Smoking in young people. *Rev Port Pneumol.* 2010;17:3-4.
9. Robalo Cordeiro C. Every year is the year of the lung! *Rev Port Pneumol.* 2010;17:5-6.

J.C. Winck^{a,*} e A. Morais^b

^a*Editor-chefe*, Revista Portuguesa de Pneumologia

^b*Editor associado*, Revista Portuguesa de Pneumologia

*Autor para correspondência.

Correio electrónico: jwinck@hjsjao.min-saude.pt (J.C. Winck).